

## O ensino superior com fórmula ultrapassada

Carlos Rodolfo Sandrini (\*)

*Durante muitas décadas, o sucesso profissional no Brasil esteve ligado diretamente ao diploma*

Um histórico que teve início no século XIX, quando as famílias ricas mandavam seus filhos estudar na Europa. De lá, voltavam médicos, engenheiros e advogados. Desde então, mais do que o status social, um curso superior sempre foi considerado uma ferramenta fundamental para uma vida melhor em um país subdesenvolvido.

Isso realmente fazia sentido, pois o sonhado diploma abria as portas do mercado de trabalho possibilitando salários melhores, promoções frequentes e, principalmente, estabilidade profissional. Mas, em pleno ano de 2017, o que tem evoluído nos cursos superiores? Considerando que a maioria das profissões que conhecemos irá desaparecer em menos de uma década, que nesse mesmo tempo mais da metade dos postos de trabalho existentes hoje serão exercidos por máquinas, e que todo o conhecimento acadêmico do mundo está online e acessível na palma da mão - como as faculdades estão formando seus alunos?

As universidades, engessadas em modelos tradicionais, serão capazes de se reinventar para formar uma mão de obra ainda inexistente? Nos Estados Unidos e em países europeus e asiáticos, grandes empresas internacionais estão priorizando cada vez mais aqueles com capacidade de encontrar soluções e de se reinventar, que tenham responsabilidade social, talento, criatividade e vontade de empreender, deixando em segundo plano a formação superior.

Desde o início dos anos 1990 a competitividade exige dos profissionais um aprendizado continuado. Somos provocados a mudar de área de atuação para seguir as melhores oportunidades do mercado. Por esse motivo, não é coerente cursar uma nova faculdade sempre que o mercado tomar novos rumos. Há, inclusive, o risco da nova profissão deixar de existir antes da conclusão do curso.

As escolas de formação rápida e prática, com os cursos mais inovadores e que incentivam o aluno a ir além do que já foi feito, escrito, ou descoberto, formam os profissionais capacitados a se adaptarem às mudanças e às instabilidades de um mercado de trabalho em constante transformação. A liberdade didática e conceitual dessas instituições permite que elas se moldem

às principais necessidades e tendências, direcionando cursos para atender as mais variadas demandas.

Essa dinâmica chegou ao Brasil nas últimas décadas e vai ganhando espaço. A hiperespecialização, que exige conhecimentos aprofundados em áreas bem específicas, tem movido o segmento e exigido muita agilidade. Você já parou para pensar, por exemplo, quanto tempo uma universidade tradicional demoraria para adaptar o seu programa e adicionar temas do momento, como os tão falados drones?

Até o final de 2017 serão comercializados mais de três milhões de drones em todo o mundo, e várias profissões serão impactadas por eles. É um instrumento transformador em logística, mapeamento e topografia, agricultura, meio ambiente, construção civil, mineração, publicidade, eventos e jornalismo. Esse é só um exemplo de uma nova habilidade profissional que não era nem imaginada há poucos anos.

Com a inteligência artificial, que será responsável por uma fase de grandes transformações, as instituições de ensino superior vão precisar atingir um novo patamar e quebrar paradigmas seculares. Os avanços científicos estarão sendo desenvolvidos nos grandes laboratórios e em empresas como Google, Microsoft, Apple, Amazon e Facebook.

As áreas que necessitarem de precisão ou de repetição não terão mercado de trabalho em escala. O mercado de trabalho será para pessoas com talentos diferenciados. Exatidão, rotina e previsibilidade serão qualidades para as máquinas. O mercado mais promissor será o da economia criativa e das várias modalidades de hospitalidade.

Os alunos das instituições de ensino superior e aqueles que se preparam para ingressar nelas, dificilmente terão suas expectativas atendidas. Tudo está mudando rapidamente, mas as faculdades caminham com uma lentidão preocupante. É fundamental percebermos que existem formas muito mais eficientes e dinâmicas para o desenvolvimento de habilidades profissionais.

Nos próximos anos, cada ser humano construirá seu caminho profissional extremamente personalizado, passando pelo ensino formal, informal e vivenciando experiências realmente transformadoras.

(\*) - É arquiteto e urbanista, fundador do Centro Europeu - primeira escola de economia criativa do Brasil ([www.centroeuropeu.com.br](http://www.centroeuropeu.com.br)).

## Chelsea Manning anuncia candidatura ao Senado dos EUA

A ex-soldado transgênero norte-americana Chelsea Manning, libertada após mais de sete anos presa por vazamento de documentos secretos ao site WikiLeaks, se inscreveu oficialmente para concorrer a uma vaga no Senado norte-americano em novembro.

De acordo com o jornal "Washington Post", a ex-militar entrará na disputa pelo estado de Maryland. Em sua conta no Twitter, ela publicou um vídeo com a hashtag #WeGotThis, onde se apresenta como uma candidata contra "o medo, a supressão e o ódio".

"Vivemos tempos difíceis. Precisamos de mais e melhores líderes, de alguém que esteja disposto a ir à luta", diz Manning na mensagem. Segundo a publicação, com a candidatura, Chelsea desafiará o democrata Ben Cardin, que cumpriu dois mandatos no Senado. Ele foi eleito pela primeira vez em 2007. Ela promete concorrer pelo mesmo partido.

Manning mudou de sexo



A ex-soldado transgênero norte-americana Chelsea Manning.

enquanto estava cumprindo sua pena por ter fornecido centenas de milhares de documentos secretos dos EUA, entre outras acusações. Ela foi condenada a 35 anos de prisão, mas recebeu um indulto do ex-presidente Barack Obama após passar sete anos presa. Desde que saiu em liberdade, Manning tem desempenhado o papel de ativista pelos direitos da comunidade LGBT e tornou-se uma celebridade entre os liberais progressistas no Twitter, onde já soma mais de 320 mil seguidores (ANSA).

# "Brasil não precisa de showman", diz Alckmin sobre campanha eleitoral

Em entrevista exclusiva ao apresentador José Luiz Datena, o governador de São Paulo declarou que "o Brasil não precisa de um showman e sim de alguém que resolva os problemas"

Geraldo Alckmin participou ao vivo do programa "90 Minutos", da Rádio Bandeirantes, na manhã de ontem (16).

Questionado sobre candidatos que se apresentam como "não político", exemplo do prefeito de São Paulo, João Dória, Alckmin disse que "sempre estimulou novas lideranças", mas primeiro é preciso saber o que são esses "novos" candidatos. "É a idade? Ter 30 anos? O 'novo' é nunca ter disputado?".

O governador afirmou que hoje se sente mais experiente e preparado do que em 2006 para concorrer à Presidência da República. "Precisa ter time, equipe e o mínimo de experiência, além de levar esperança". O tucano também criticou posturas extremistas no cenário atual e a "fragmentação partidária". "Tenho defendido a união para



Alckmin se sente "mais experiente e preparado" do que em 2006 para concorrer à Presidência da República.

evitar o extremismo, o que ocorreu na Venezuela, que está um caos", afirmou.

De acordo com o político, "todos os partidos estão fragilizados pela fragmentação e pela

falta de reforma política". Para Alckmin, as pesquisas eleitorais divulgadas nos últimos meses ainda "não têm significado". "A pesquisa antes de debate e de horário de TV e rádio é um olhar para trás", disse.

Questionado sobre um possível confronto com o ex-presidente Lula nos debates eleitorais, Alckmin respondeu: "só tenho uma coisa a dizer com políticos cujo patrimônio cresce enquanto exerce cargo: ladrão". "Estou preparado para disputar o candidato mais forte, que é Lula", afirmou. "Se ele for (candidato), vamos enfrentá-lo e trabalhar para convencer e mostrar que o caminho para o Brasil crescer é outro". O tucano também comentou sobre "ameaças petistas". "Petistas não estão acima da lei, nem à margem da lei. A lei é para todos" (RB) (ABR).

## Perda imediata de mandato após condenação de parlamentar

Proposta que institui a perda automática dos mandatos parlamentares nos casos de condenação por crimes que estejam previstos na Lei da Ficha Limpa será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Atualmente, um deputado ou senador que seja alvo de condenação criminal só perde o mandato se o Plenário da respectiva casa legislativa decidir cassá-lo. Caso contrário ele continua no cargo, mesmo se vier a ser preso em consequência da condenação.

A proposta do senador Romário (Pode-RJ) modifica essa regra para determinar que, em caso de condenação por crimes que ensejem inelegibilidade, a perda do mandato seja automática. Esses atos estão elencados na Lei da Ficha Limpa e incluem lavagem de dinheiro, tráfico de drogas, formação de quadrilha, estupro, trabalho análogo à escravidão, abuso de autoridade, crimes contra a vida, entre outros. Caso a condenação se der por causa de crimes não listados na Lei da Ficha Limpa — ou seja, que não provoquem a inelegibilidade — a perda do mandato continua submetida à decisão da Câmara ou do Senado.

Romário argumenta que a Constituição sustenta uma "contradição", uma vez que um parlamentar pode se tornar inelegível em virtude de um crime comprovado mas, ao mesmo tempo, manter o seu mandato. Para o senador, isso também avilta a imagem do Parlamento, que convive com membros condenados.

A proposta tem parecer favorável do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), para quem a matéria reforça a segurança jurídica e a moralidade pública. Caso seja aprovada na comissão, terá que passar por duas votações no Plenário, obtendo pelo menos 49 votos favoráveis em cada uma. Depois, seguirá o mesmo procedimento na Câmara, sendo então promulgada pelo Congresso, caso tenha sido aprovada (Ag.Senado).

## Em depoimento a Moro, Bendine nega recebimento de propina

O ex-presidente do Banco do Brasil e da Petrobras, Aldemir Bendine, negou ontem (16) ter recebido propina durante o período em que esteve nos cargos. Mais cedo, Bendine foi interrogado pelo juiz federal Sérgio Moro na ação penal na qual é acusado pela força-tarefa da Operação Lava Jato do crime de corrupção.

Bendine presidiu o Banco do Brasil de abril de 2009 a fevereiro de 2015 e a Petrobras, até maio de 2016. Em delação feita pelo empresário Marcelo Odebrecht, ele foi citado como um dos beneficiários de pagamento de vantagens indevidas. Pelas acusações, o ex-presidente está preso preventivamente desde julho do ano passado no Complexo Médico-Penal (CMP) de Pinhais, localizado na região metropolitana de Curitiba.

Após ser questionado por Moro se recebeu alguma vantagem indevida para favorecer a empreiteira Odebrecht, Aldemir



Ex-presidente do BB e da Petrobras, Aldemir Bendine.

Bendine negou as imputações e disse que suas gestões foram marcadas pela transparência, além de classificar as acusações como um "complot" contra ele. "Nego veementemente essa situação. Jamais solicitei ou autorizei que alguém solicitasse qualquer tipo de vantagem indevida. Jamais pratiquei qualquer ato de ofício. Sou funcionário de carreira de mais de 40 anos de

trabalho", disse ao juiz. No depoimento prestado no ano passado ao juiz Moro, Marcelo Odebrecht, que é um dos delatores das investigações da Lava Jato, disse que autorizou repasse de R\$3 milhões a Bendine. Marcelo Odebrecht foi interrogado pelo magistrado na ação penal em que Bendine e ele são acusados do crime de corrupção (ABR).

## Mesmo sob ameaça, Puigdemont jura como deputado

O ex-presidente da Catalunha, Carles Puigdemont, jurou ontem (16) como deputado do Parlamento, prometendo respeitar a Constituição espanhola, como exige o Regulamento, mas destacando que está fazendo isso por um "imperativo legal". Segundo o líder catalão, que vive em exílio em Bruxelas, o juramento foi realizado para poder tomar posse, mas ele irá "atuar com plena fidelidade à vontade do povo", em uma referência ao referendo realizado no fim do ano passado.

A consulta popular, e o posterior pedido de independência da Espanha, provocou o dissolvimento do Parlamento e do governo por Madri, que governou a região até a realização das eleições de dezembro. No entanto, os catalães voltaram a dar maioria para os partidos pró-independência. Puigdemont e sua lista eleitoral, JxCat, venceram as eleições e o juramento foi entregue através de membros da sigla no Parla-



Puigdemont não volta para a Catalunha porque tem um mandado de prisão em aberto por "rebelião".

mento. O posicionamento do ex-presidente é diferente de outros presos pela Justiça espanhola, com o ex-vice-presidente catalão Oriol Junqueras.

No entanto, apesar de Puigdemont ser provavelmente eleito como o novo líder da região, o governo de Madri já anunciou que não aceitará a medida, já

que o agora deputado não está no país. Para o premier Mariano Rajoy, se Puigdemont for escolhido, o governo espanhol manterá a intervenção na região até que alguém "fisicamente" assumo o poder. Puigdemont não volta para a Catalunha porque tem um mandado de prisão em aberto por "rebelião" (ANSA).

## 60 dias para retorno médico sem nova cobrança de consulta

Pacientes terão 60 dias, contados da primeira consulta médica, para realizar o retorno sem que haja nova cobrança. É o que determina o projeto do deputado Franklin (PP-MG). Estabelece ainda que se houver necessidade de exames complementares que não possam ser apreciados no retorno médico, o paciente terá novo prazo de 60 dias para voltar ao médico sem precisar pagar nova consulta.

No entanto, se for detectada nova doença no mesmo paciente, o médico poderá cobrar

pela consulta complementar ao retorno. O pagamento também será autorizado se houver mudanças dos sintomas ou no caso de doenças que requeiram tratamentos prolongados acima de 60 dias, com necessidade de reavaliações.

Franklin avalia que a apresentação de exames solicitados é procedimento inerente à primeira consulta e, portanto, não deve ser cobrada. "Não bastassemos valores exorbitantes que são cobrados por uma consulta, muitos

profissionais e muitas clínicas estipulam novo pagamento quando o paciente retorna, mesmo que seja apenas para mostrar o resultado de exame", criticou.

O deputado avalia que a cobrança só se justifica em tratamentos prolongados ou mudança de sintomas. A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada pelas comissões de Defesa do Consumidor; de Seguridade Social; e de Constituição e Justiça (Ag.Câmara).